



EXPRESSO REFER

Conheça nosso site
www.refer.com.br

Central de Atendimento
ao Participante
0800 709 6362

Recadastramento REFER 2008

Em agosto iniciará o processo de Recadastramento dos participantes ativos, assistidos e beneficiários. Em breve, será enviado kit com formulários e instruções sobre como proceder. Mais informações na página 5.

2008

Agosto

D S T Q Q S S

					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

VEJA NESTA EDIÇÃO

▪ Prazos do empréstimo são ampliados para até 48 parcelas
Pág. 4

▪ Espaço do participante: acesso por meio de senha pessoal
Pág. 5

▪ REFER conquista nova Patrocinadora
Pág. 11



Movimento de Preservação Ferroviária

O Movimento de Preservação Ferroviária (MPF), em parceria com o Instituto Metodista Granbery e a Associação das Operadoras de Trens Turísticos Culturais (ABOTTc), realizou, em Juiz de Fora (MG), o VI Seminário de Museologia, História e Documentação. A Fundação REFER participou do evento e realizou cobertura jornalística e apresentação oral sobre o tema *História Oral e sua importância na constituição de documentos extra-oficiais à preservação da memória*. O tema foi exposto pela jornalista Fernanda Carraline, da Comunicação Institucional da REFER, e pesquisadora do assunto.

Entre os assuntos abordados no encontro destacam-se: *Memória é cultura, contribuições do museólogo, do historiador e do arquivista na preservação da memória, acervo documental ferroviário, memória dos 150 anos da Estrada de Ferro Central do Brasil, memória ferroviária em Minas Gerais*, entre

outros. Participaram das exposições o representante do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, Itapuan Bôtto; o chefe do departamento de Promoção da Saúde do SESEF, Jorge Moura; a diretora de Proteção e Memória do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, Maria Martha de Araújo; o vice-prefeito de Passa Quatro (MG), Antônio Claret Esteves; o secretário municipal de Cultura de Além Paraíba (MG), José Alves Fortes; a doutoranda em História / FGV, Carina Martins; o diretor-secretário do Conselho Federal de Museologia, Cláudio Barbosa; a arquivista do Arquivo Nacional, Luciana Matos; a presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Alegre (ES), Cheyenne Cotta; o coordenador do projeto Estação Cultura de Miguel Burnier (MG), Marco Antônio Costa; o diretor técnico do MPF, José Cássio Ignarra; os produtores e gestores culturais, Juliana Braga e Rubens Rangel; a especialista em

educação patrimonial da Secretaria de Estado de Cultura do Sergipe, Soleide Soares; o diretor do Museu de História e Ciências Naturais de Além Paraíba (MG), André Borges; a supervisora do Centro Histórico do Instituto Presbiteriano Mackenzie, Andréa Considera; a coordenadora do núcleo Ferroviário da ONG Trem, Helena Guimarães; o diretor da Fundação Museu Mariano Procópio, Francisco Reis; o analista de projetos do BNDES, Antônio Pastori; e Leandro Abreu e Diego Vales, do Centro de Memória da PUC Minas.

Estiveram presentes no seminário estudantes, pesquisadores, museólogos, arquivistas, historiadores e ferroviários que lutam pela preservação e conservação da memória ferroviária brasileira. O evento foi marcado, ainda, com mais uma apresentação do *Projeto Trilhos Sonoros*, através de um concerto de música popular brasileira, executado pelo flautista Omar Fadul e o pianista Tíbor Fittel.

REFER na sua cidade

Em junho, a Diretoria de Seguridade da REFER deu continuidade ao programa de captação de novos participantes. Palestras, atendimento e simulações de aposentadorias marcaram a passagem por Belo Horizonte, Minas Gerais. Cerca de 50 novos empregados da CBTU conferiram os benefícios proporcionados pela Fundação. As apresentações aconteceram no Pátio de São Gabriel, na sede da patrocinadora e na Estação Central.



A assessora Luciane Bravo palestra aos empregados da CBTU sobre a REFER



Diretoria da REFER busca solução para dívidas das patrocinadoras

Waldemar Ferreira da Silva
Diretor-Presidente

No mundo contemporâneo, os Fundos de Pensão surgem como âncora aos objetivos sociais na suplementação da aposentadoria; como um seguro previdenciário, no decorrer da vida laborativa do participante na obtenção de proteção para si e toda família, no caso de afastamento do trabalho por qualquer contratempo, o que pode acontecer na vida de cada um de nós.

Da mesma forma, a empresa Patrocinadora, além de contar com esta proteção conferida aos seus empregados, colhe significativos frutos com a satisfação dos que se sentem protegidos pela Previdência Complementar. A Patrocinadora passa, ainda, a dispor de instrumento hábil e social-

mente perfeito para proceder, a qualquer momento, a implementação dos objetivos voltados à renovação de seus quadros funcionais, quando o empregado estiver elegível à aposentadoria.

Portanto, se não bastassem os objetivos sociais e empresariais, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar desempenham, também, função vital na economia do País, em especial ao desenvolvimento do mercado acionário e constituem, assim, poderosas formadoras de poupança interna de longo prazo.

As dívidas contratadas quando da adesão das empresas Patrocinadoras aos Planos de Benefícios da REFER, desde que honra-

das, quanto às reservas a amortizar, são fundamentais ao desempenho dos investimentos, aliados ao sucesso no cumprimento das metas atuariais, sem o que, os planos apresentam déficits, acarretando depreciações e perdas patrimoniais.

Em consonância com este entendimento, a diretoria da REFER vem mantendo continuados contatos com as empresas Patrocinadoras que se encontram em atraso com seus compromissos contratuais, em cumprimento às determinações legais, com a devida ciência da Secretaria de Previdência Complementar – SPC, órgão fiscalizador do sistema.

Mais informações sobre o assunto leia na página 8.



Cartas dos Leitores

“Gostei muito de saber que a REFER completou 29 anos. Desejo a todos os dirigentes da Fundação muito sucesso. Que a REFER continue cuidando do nosso futuro.”

José Conceição de Lima – Aposentado
CBTU – Rio de Janeiro / RJ

“Sou participante da REFER e ao ler o Expresso REFER fico muito emocionado. Amo esta Fundação de coração. Peço a Deus que a REFER permaneça por muitos anos com estes administradores.”

José Galdino de Lima – Aposentado
da RFFSA – João Pessoa / PB

“Se não fosse a ajuda da REFER eu estava num “mato sem cachorro”! Muito obrigado! Desejo aos dirigentes paz, saúde e bênçãos do céu.”

Cândido Wenceslau – Aposentado
da RFFSA – Campo Mourão / PR

O Expresso REFER agradece as cartas e sugestões recebidas e coloca-se à disposição para quaisquer dúvidas, lembrando que a publicação segue a ordem de chegada. Envie dúvidas e sugestões para o e-mail: comunicacao@refer.com.br ou carta endereçada à Comunicação Institucional no endereço da Fundação: Rua da Quitanda 173 / 801 – Centro. Rio de Janeiro / RJ. Cep: 20091-005. Sua contribuição é muito importante!



DIAFI – RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE 2008

Paulo da Silva Leite

Diretor Administrativo e Financeiro

Nesta 121ª Edição do **Expresso REFER** voltamos à sua presença, caro Participante, para prestar informações sobre o primeiro semestre na área financeira da Fundação.

Iniciamos registrando que, apesar dos esforços da Diretoria, até o momento não obtivemos sucesso no recebimento das parcelas vencidas relativas ao pagamento dos compromissos assumidos por algumas de nossas Patrocinadoras. Dessa forma, apesar dos bons resultados obtidos na aplicação dos recursos financeiros, a situação compromete sobremaneira o desempenho dos Planos.

É importante salientar que, mesmo diante das dificuldades, a diretoria da REFER continuou empenhada para que o fato não impedisse a concessão de novos benefícios a participantes de aposentadoria previdenciária e dos reajustes anuais previstos, com o conseqüente aumento de nossa folha mensal. Ainda nesta Edição, você poderá acompanhar o andamento das negociações com sua Patrocinadora.

Carteira Imobiliária - Os imóveis comerciais encontram-se com “vacância” praticamente zerada e com boas perspectivas de

aumento de rentabilidade, uma vez que alguns contratos têm previsão de renovação ainda em 2008, com IGPM favorável. No setor de *Shopping Centers*, com o encerramento de obras de revitalização e expansão, alguns já apresentam expressivo aumento na receita. Destacamos, também, que a REFER adquiriu de sua coirmã PORTUS parte de sua participação no Taubaté Shopping, com crescimento favorável em virtude da conclusão de suas obras de expansão.

Renda Variável - Voltamos a ter bom desempenho de nossa carteira, ocasião em que usufruímos os ganhos obtidos com o pagamento de benefícios e aumento das aplicações em Renda Fixa. O momento é de expectativa, o que nos leva a atuar com maior cautela em relação à carteira de ações.

Renda Fixa - Prevemos melhores rendimentos para o segundo semestre em função das intervenções do Banco Central na elevação das taxas de juros com o intuito de conter a inflação que volta a preocupar a todos os brasileiros. O crescimento acentuado que registra o IGPM nos últimos meses será fator preponderante para melhoria de nossa posição em Renda Fixa. O pa-

gamento da folha mensal de benefícios de nossos assistidos vem sendo sustentado, em grande parte, pelas aplicações nesse segmento.

Empréstimo - Este é um segmento para o qual a DIAFI dedica especial atenção. Após o aumento para 36 meses do prazo de concessão ocorrido no segundo semestre de 2007, a REFER, desde junho passou a conceder 48 meses para pagamento de empréstimos.

Por não ser instituição financeira ou entidade filantrópica, a fixação de juros para os empréstimos merece cuidadoso estudo de mercado, aliado à necessária obtenção de rentabilidade exigida para atendimento de seus compromissos de pagamento de benefícios. Nossas taxas de juros são estipuladas de acordo com as necessidades atuariais e menores que as praticadas por entidades financeiras.

Como sempre temos feito ao encerrar nossa conversa com você, caro Participante, deixamos uma mensagem de certeza de que, nesses quatro anos que estamos à frente da Diretoria Administrativa e Financeira, encerraremos o segundo semestre de 2008 com resultados que atendam as necessidades da REFER.

Prazos da carteira de empréstimo são ampliados

Em atendimento aos anseios dos participantes, a Fundação trouxe mais uma novidade. A carteira de empréstimo foi ampliada, tendo agora pagamentos em até 48 meses. Veja as taxas de juros das opções:

Prazos	Taxa Líquida
12 meses	1,26 %
24 meses	1,53 %
36 meses	1,63 %
48 meses	1,81 %

Confira as datas de liberação de empréstimo. Fique atento para fazer sua solicitação com antecedência:

Mês	Datas de liberação de empréstimo
Julho	14 (segunda) e 22 (terça)
Agosto	12 (terça) e 22 (sexta)
Setembro	12 (sexta) e 22 (segunda)
Outubro	13 (segunda) e 22 (quarta)
Novembro	12 (quarta) e 24 (segunda)
Dezembro	12 (sexta) e 22 (segunda)

Cumpre informar que as taxas são revistas mensalmente, ou seja, poderão sofrer alterações. Para mais informações e consultas de crédito ligue gratuitamente para a Central de Atendimento ao Participante pelo 0800 709 6362.

REFER iniciará, em agosto, o Recadastramento 2008

Kit com formulários será enviado em breve

O Recadastramento dos participantes ativos, assistidos e beneficiários da Fundação REFER será iniciado em agosto. Atualmente, o processo ocorre a cada dois anos e tem como objetivo cumprir as obrigações legais, manter atualizados os dados cadastrais e preservar a regularidade do pagamento das aposentadorias e pensões. Para tanto, será enviado aos participantes e beneficiários o Kit

de Recadastramento 2008 com as instruções de preenchimento. Aguarde o recebimento do seu kit em sua residência.

Ao término do processo de Recadastramento 2006, verificou-se que alguns participantes/beneficiários não realizaram-no e, após significativas tentativas de contato, a Fundação REFER foi obrigada a suspender o pagamento dos benefícios, pois na ausência

de realização do Recadastramento, a REFER entende que o assistido faleceu, daí a necessidade de sua efetivação.

É muito importante que os familiares dos aposentados e pensionistas comuniquem a ocorrência de óbito à Fundação. Caso o participante assistido tenha deixado beneficiários inscritos, serão pagos a eles os devidos benefícios.

Para acessar o Espaço do Participante agora é necessário cadastrar senha

No intuito de garantir mais segurança e confiabilidade às operações realizadas no site da REFER (www.refer.com.br) foi criado, em junho, espaço para senha pessoal de acesso. O cadastro é gratuito e fácil de realizar.

Confira o passo a passo para cadastrar sua senha e ter acesso a simulações, Regulamento

do seu Plano e outras informações técnicas:

- 1)** Entre no Espaço do Participante e clique na opção "Ainda não possuo senha";
- 2)** Em seguida, digite sua matrícula, CPF e data de nascimento;
- 3)** Você deve cadastrar um e-mail e digitar sua senha escolhida. Em seguida, confirme sua senha.
- 4)** A REFER enviará para o e-mail informado

a confirmação de seu cadastro;

- 5)** Você deverá ativar sua senha ao clicar no link enviado pela REFER;
- 6)** Ao clicar no link sua senha estará automaticamente ativada;
- 7)** Para acessar o Espaço do Participante basta inserir o número de seu CPF e senha cadastrada.

SE VOCÊ AINDA NÃO É PARTICIPANTE

[Voltar](#)

Espaço do Participante

Este espaço é exclusivo aos participantes da REFER. Para entrar, você deverá digitar o número de sua matrícula e CPF.

CPF: * Sem pontos e sem traço

Senha:

[Esqueci minha senha](#) [Ainda não possuo senha](#)

Problema para usar apenas com Internet Explorer.

Não possuo senha

Para sua segurança, informe seus dados corretamente.

Matrícula:

CPF:

Data de Nascimento:

Problema para usar apenas com Internet Explorer.

Dúvidas entre em contato com a Central de Atendimento ao Participante pelo 0800 709 6362.

Entrevista com Clarice Soraggi

Nesta edição, o **Expresso REFER** realizou entrevista com a presidente da Associação dos Engenheiros Ferroviários (AENFER), Clarice Soraggi, sobre as grandes conquistas, batalhas e vitórias obtidas pela entidade ao longo dos seus 70 anos de existência, em prol dos ferroviários brasileiros e da memória da ferrovia no país.

Dentre os principais objetivos da AENFER estão a defesa da ferrovia, a preservação da memória ferroviária, o desenvolvimento técnico e cultural dos seus sócios, o intercâmbio de informações técnicas com as demais associações de engenheiros, o planejamento institucional do sistema ferroviário nacional, bem como a participação do seu corpo técnico nos processos decisórios das empresas ferroviárias, combatendo qualquer tipo de discriminação na defesa da integração e da cooperação entre as empresas ferroviárias e do transporte sobre trilhos de um modo geral.

Expresso REFER – A AENFER comemorou 70 anos em 2007. Quais foram as principais causas defendidas pela Associação ao longo dos anos em prol dos ferroviários brasileiros?

Clarice Soraggi – São 70 anos de tradição. A AENFER Veio de uma fusão de três associações: da Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, da Administração Central e da CBTU. Nossa causa era e continua sendo lutar pela ferrovia e pelos ferroviários. Na década de 1990, houve uma mudança no cenário ferroviário, com a privatização da RFFSA. Nesta época, já se vislumbravam problemas em função de determinadas políticas nacionais, da possível privatização e estadualização. Inicialmente, começamos dentro da AENFER, mas depois

unimos forças e batalhamos pela nossa federação, a FAEF, que congrega 12 associações de engenheiros. Travamos muitas lutas desde o processo de estadualização e o início de toda a privatização. Do ponto de vista técnico, apresentamos projetos, discutimos com os governos; ingressamos com ações. Nós tínhamos um sonho, que muitos consideravam impossível, a extensão da Lei 8.186 (de 21 de maio de 1991, que dispõe sobre a complementação de aposentadoria). Achávamos que não podia ter divisões dentro da nossa categoria. Uns tinham direitos; outros não. Iniciou-se uma batalha em 1992. Somente em 2002 foi promulgada a Lei 10.478, que eu considero uma grande redenção para a categoria. Mas isso é pouco ainda, porque queremos continuar a batalhar por isso. Primeiro, o cenário ferroviário tem que ser mudado. Tem que existir um planejamento. Nossos colegas da ativa devem ser reconhecidos como são: experientes, capacitados, ou seja, valorizados.

“Não podemos nos ausentar de nossas lutas, da importância que o ferroviário teve e continuará tendo para o nosso país.”

Expresso REFER – Como fica a situação dos ferroviários com a extinção da RFFSA?

Clarice – Não gosto de citar nomes, porque posso esquecer de pessoas importantes no processo e fazer alguma injustiça, mas um momento crucial na extinção da RFFSA foi a presença do Herval Arueira conosco junto à Casa Civil.



Clarisse Soraggi

Nós conseguimos um comprometimento do Ministro da época, Pedro Parente, de não realizar a demissão em massa. Estavam presentes, inclusive, todos os sindicatos. Agora, apesar de conceder esta entrevista como presidente da AENFER, não posso deixar de registrar o sentimento da Clarice, a ferroviária que passou a vida toda trabalhando na ferrovia. Eu não aceito estar em um quadro em extinção. Sei que administrativamente quando se extingue uma empresa, é assim que deve ser enquadrado. Mas eu sempre digo que, enquanto eu tiver energia, e espero que tenha o bastante, vou lutar para mudar e ser enquadrada de outra forma. Eu quero uma referência viva. Quero que os meus colegas tenham um quadro vivo. E nós, que tivemos uma história, sejamos respeitados. Tenho certeza que os ferroviários pensam dessa maneira. Essa é a nova batalha da AENFER. Estamos com muita esperança nessa Medida Provisória 427, de 9 de maio de 2008. Estamos trabalhando emendas neste sentido. Batalharemos junto ao Governo para que isso seja reconhecido. Aí sim, acho que o ferroviário poderá respirar aliviado e merecidamente.

Expresso REFER – A AENFER abraça muitas causas de memória ferroviária-

ria. Quais os principais projetos existentes hoje?

Clarice – No novo Estatuto da Associação, criamos, além da diretoria para os aposentados, uma diretoria de preservação. Nós acreditamos que um país que não cultua a sua história não tem futuro. Tivemos a felicidade de comemorar os 150 anos da ferrovia no Brasil, em 2004, que, infelizmente, não foi festejado como gostaríamos. Mas já conseguimos fazer um bom registro dos 150 anos da Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB) neste ano. A EFCB foi a terceira ferrovia brasileira construída. Barão de Mauá construiu essa obra, no caso a Estrada de Ferro Dom Pedro II, em 13 meses. Nós não a conservamos. Acho uma vergonha deixar a guia de Pacobaíba da forma como está! Temos batalhado, portanto, por essa preservação. Um dos nossos sonhos é ter na Estação Leopoldina o Museu do Transporte Ferroviário, que não é nada absurdo, mas bem possível. Toda oportunidade que temos junto aos Governos estadual ou federal colocamos esse ponto, porque seria muito importante para o estado do Rio de Janeiro. Estamos montando um convênio com as instituições e associações de preservação, no intuito de traçar pautas prioritárias para se ter mais força na cooperação com os governos federal, estadual e municipal. Se formos um grupo unido, teremos sucesso para resolver.

Expresso REFER – Qual o calendário deste ano para as comemorações dos 150 anos da Estrada de Ferro Central do Brasil?

Clarice – Em setembro vai ser lançada a Moeda Comemorativa, pela Casa da Moeda. Será um evento promovido na própria sede da Associação. Desde já, convidamos os in-

tegrantes da nossa querida REFER e todos os ferroviários a participarem. Como acontece anualmente, vamos homenagear com a Medalha Engenheiro Paulo de Frontin, cinco ferroviários que desenvolveram algum trabalho importante ao longo de sua vida. A escolha se dá por meio de uma Comissão. Neste ano serão pessoas ligadas à Estrada de Ferro Central do Brasil. Também pretendemos lançar, em 2008, um livro com a história da AENFER, contando sobre esses 70 anos de fundação.

Expresso REFER – Como a Associação está constituída?

Clarice – Temos, atualmente, 10 diretorias. Foi feita uma reorganização. Na diretoria inicial existia a presidência, vice-presidência, diretoria financeira, administrativa, técnica e de assistência ao sócio. Foram criadas, recentemente, a diretoria social, de assistência aos aposentados, e de preservação. A diretoria administrativa e financeira cuida do patrimônio; a técnica visa propostas ferroviárias. A de preservação é bem específica, atuando na área de memória e história ferroviária. Já a diretoria de assistência aos aposentados, vi-samos oferecer produtos e atender os ferroviários conforme seus anseios.

Expresso REFER – A Associação tem quantos sócios atualmente?

Clarice – Nós somos em torno de uns 2.600 sócios do Rio de Janeiro, parte de São Paulo e Minas Gerais. A maior concentração é em Juiz de Fora, mas temos sócios em Belo Horizonte, também. Mas é importante destacar que a Associação de Engenheiros não contempla apenas engenheiros, mas conforme nosso Estatuto em vigor, qualquer ferroviário, e, ainda,



amigos da ferrovia. Com isso, a Associação tem tido um crescimento no seu quadro associativo. Nós já tivemos mais de 20 mil sócios na época áurea da ferrovia. Tínhamos escolas, creches, pecúlio ferroviário. A AENFER foi uma entidade bem forte, mas as pessoas, na medida em que vão se aposentando, desligam-se das entidades. Acho que, na verdade, os ferroviários deveriam estar ligados a uma entidade ferroviária, porque é um grupo que vai ajudá-los a defender seus direitos. É a união que faz a força. Não podemos nos ausentar de nossas lutas, da importância que o ferroviário teve e continuará tendo para o nosso país.

Expresso REFER – Como o ferroviário pode se associar à AENFER?

Clarice – Quem quiser fazer parte da família AENFER será muito bem-vindo. Basta entrar no site www.aenfer.com.br para ter informações sobre a associação ou entrar em contato pelos telefones (21) 2222-1404 ou 2221-0350. Quero aproveitar para agradecer o espaço que o **Expresso REFER** nos concedeu e dizer que a REFER também é um diferencial para os ferroviários. Por isso, sempre apoiaremos a Fundação.

SITUAÇÃO DAS PATROCINADORAS

No intuito de manter os participantes informados, apresentamos o andamento das principais negociações com as patrocinadoras.

RFFSA (em inventariança)

A Lei 11.483, de 31/05/2007, dispõe sobre a revitalização do setor ferroviário, altera dispositivos da Lei no 10.233, de 5 de junho de 2001, e dá outras providências. Conforme Artigo 18, a VALEC assumirá a responsabilidade de atuar como patrocinadora do Plano de Benefícios administrado pelo REFER, na condição de sucessora trabalhista da RFFSA, em relação aos empregados referidos no inciso I do Caput do art. 17 desta Lei, observada exigência de paridade entre as contribuições da patrocinadora e do participante. Já foi encaminhado à VALEC Minuta do Convênio de Adesão e do Regulamento para análise e devolução para posterior encaminhamento à Secretaria de Previdência Complementar – SPC.

Conforme Artigo 25, fica a União autorizada a atuar como patrocinadora do Plano de Benefícios administrado pela REFER, em relação aos beneficiários assistidos da extinta RFFSA, em 22 de janeiro de 2007. O processo de contabilização da dívida já está sendo analisado pela Controladoria Geral da União (CGU). Após esta etapa, a

União definirá como será pago o montante e qual o órgão figurará como patrocinadora dos assistidos na REFER.

CBTU

A Diretoria Executiva tem envidado esforços, continuamente, para assinatura do Termo Aditivo de renegociação da dívida da CBTU. Anualmente, a patrocinadora solicita a inclusão do valor mensal da dívida no Orçamento Geral da União. Porém, esta não é contemplada. O processo encontra-se em análise no Ministério do Planejamento. Parte desta dívida é também contabilizada nos Planos de Benefícios das Patrocinadoras CENTRAL, CPTM, METROFOR E CTS. Todos os esforços estão sendo concentrados para que a assinatura do Aditivo ocorra, no máximo, até o final de 2008.

METRÔ/RJ (em liquidação)

Apesar das várias negociações, ainda não foi assinado o Termo Aditivo da contratação da dívida do Plano de Benefícios do METRÔ (em liquidação). O assunto foi tratado diretamente com a Secretaria de Fazenda, em reunião no início de junho. A Diretoria Executiva da REFER notificou o Governo do Estado sobre a gravidade da situação. Atualmente, é liberado mensalmente um montante menor do que o necessário

para o equilíbrio do Plano. O resultado da Avaliação Atuarial de 2007 apontou a necessidade do aumento da contribuição para a cobertura de risco. Foi grande o impacto. Após notificação da REFER à RIOTRILHOS sobre este aumento dos Participantes e Patrocinadora, foi acordado um prazo de 90 dias a contar de 1º de junho de 2008 para solução do déficit do Plano.

CPTM

Aconteceu, no dia 12 de maio de 2008, na sede da REFER, reunião entre CPTM e REFER para continuidade do processo de adequação do Plano de Benefício administrado pela REFER. A assinatura pela CBTU do Termo Aditivo de renegociação da dívida é essencial para que, até o final do ano, este processo esteja finalizado, pois parte desta dívida está contabilizada no Plano da CPTM.

Empréstimo da CENTRAL

Não foi ainda possível que os empregados da Patrocinadora CENTRAL se beneficiem do empréstimo concedido pela REFER. Tal fato se deve à necessidade da liberação de legenda de consignação para este fim. A Fundação tem mantido permanente entendimento com a atual Diretoria de Administração e Finanças, que já demonstrou interesse em resolver esta questão junto ao Órgão responsável do Governo do Estado.

Novas diretorias da ABRAPP e do SINDAPP tomaram posse em maio

Em maio, foram empossadas as novas diretorias da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) e do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Privada (SINDAPP). A solenidade de posse marcou o início de uma nova gestão. Os mandatos serão até 2010.

Para o cargo de Diretor-Presidente da ABRAPP foi eleito

José de Souza Mendonça, da Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul – Indusprevi. No SINDAPP tomou posse Jarbas Antônio de Biagi, da Banesprev, como Presidente. O diretor-presidente da REFER, Waldemar Ferreira da Silva, foi eleito Diretor Titular ao lado de Ernani de Souza Coelho, do Instituto de Seguridade dos Correios e Telégrafos – Postalís.

REFER sedia encontros nacionais da ABRAPP



8ª Reunião da Comissão de Governança ABRAPP



Comissão de Atuária ABRAPP

Comissão Técnica Nacional de Governança

Aconteceu, em maio, a oitava reunião da Comissão Técnica Nacional de Governança da ABRAPP. O encontro destacou importantes temas como a Sistematização do Planejamento Estratégico e Cronograma de Obrigações, Revisão do Manual de Controles Internos, Instrução SPC nº 20/2008, entre outros assuntos gerais. Estiveram presentes, na ocasião, representantes da Comissão

dos principais fundos de pensão do país. Os presentes foram recepcionados por Denise Pestana Cunha Telles, chefe da Assessoria de Planejamento e Orçamento da REFER e também membro da Comissão.

Comissão Técnica Nacional de Atuária

Em junho, atuários da Forluz, Valia, Real Grandeza, Infraprev, Previ, Aços, Serpro, Itaubanco, Faelce, Petros, Nu-

cleos, CBS, Capesesp, Eletros e REFER, que participam da Comissão Técnica Nacional de Atuária da ABRAPP, reuniram-se na REFER para discutir importantes aspectos do Plano de Contas das EFPC's, bem como assuntos relativos às atividades que serão desenvolvidas ao longo de 2008. O gerente de análise estatística e atuarial da REFER, Toni Cléter, recepcionou os presentes.



Por onde andas?

Texto: Aline Maia (estagiária).

A história da coluna Por onde andas desta edição foi contada pelo senhor Jésus de Paula Ramos, aposentado da RFFSA e diretor social da Associação dos Aposentados.

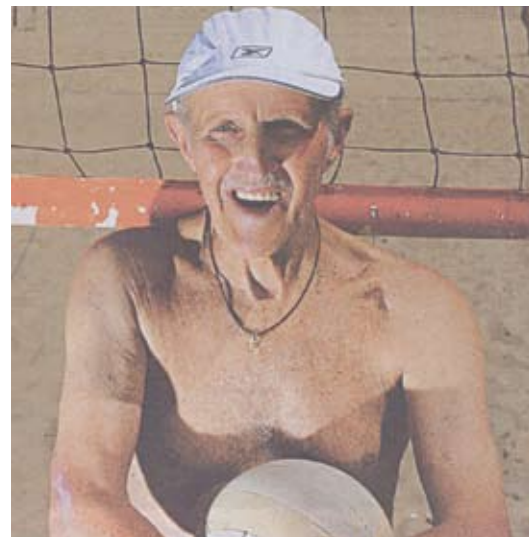
Filho do ferroviário Ernesto da Silva Ramos e nascido em Além Paraíba, Minas Gerais, Jésus de Paula Ramos cresceu nos arredores da estação de Petrópolis, Rio de Janeiro, para onde seu pai foi transferido. As lembranças de sua infância remetem a brincadeiras com locomotivas, que o deixam bastante à vontade com o tema.

Ao deixar para trás o sonho de seguir carreira militar, Jésus foi influenciado pelo pai para ingressar na Estrada de Ferro Leopoldina em 1951, ano em que se casou. Por 13 anos exerceu a função de auxiliar de contabilidade, até decidir iniciar curso técnico na mesma área para concorrer à vaga na Rede Ferroviária Federal S/A. Após o êxito, ao buscar excelência em seu trabalho, tornou-se bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado da Guan-

bara. Dedicou 37 anos de vida à ferrovia, e, em 1980, recebeu a Medalha de Mérito Ferroviário pelos relevantes serviços prestados ao sistema de transportes da RFFSA. Três anos depois Jésus se aposentou.

Na Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal (AARFFSA) foi responsável pela organização da contabilidade e, hoje, preenche o cargo de Diretor Social. Jésus acredita que a Associação é fundamental para garantir o direito dos ferroviários inativos e lamenta a extinção da RFFSA, uma vez que considera a ferrovia o meio de transporte mais eficaz para a sociedade.

Pai de um casal e avô de um rapaz, aos 81 anos, Jésus afirma que seu maior lazer é ir à praia. Gosta de praticar vôlei nas areias do Leblon, Rio de Janeiro, e das festas organizadas



Jésus foi notícia no Jornal O GLOBO, em 2005, em matéria sobre diversão na terceira idade

pelos companheiros de esporte. Exemplo de vida, também possui passatempos. Além de cantor nas horas vagas, não abandona sua paixão por locomotivas e confecciona trenzinhos de material reciclável.

A coluna **Por onde andas** é um espaço criado para homenagear nossos participantes e contar suas histórias, além de ser um local para encontrar pessoas. É um ponto de encontro entre amigos que perderam contato e através do **Expresso REFER** estarão resgatando esses laços. Se você quer participar dessa coluna, tem uma história para contar ou foto para publicar, envie e-mail para comunicacao@refer.com.br ou carta endereçada à Fundação, na Rua da Quitanda 173 / sala 801 / Centro – Rio de Janeiro / RJ. Cep: 20091-005.

Associação dos Aposentados da RFFSA comemora 24 anos

Para celebrar 24 anos de fundação, a Associação dos Aposentados da Rede Ferroviária Federal S/A (AARFFSA) reuniu seus associados e convidados em almoço comemorativo, no Rio de Janeiro. O presidente da entidade, Nelson Cruz, realizou a abertura do encontro e

destacou a importância da associação para os ferroviários brasileiros. Resaltou, ainda, a solidez conquistada em anos de luta, cujo patrimônio, hoje, é de R\$ 500 mil. Na oportunidade, foram sorteados brindes e distribuídas lembranças a todos.



Almoço de comemoração dos 24 anos da AARFFSA



Planejar sem Desperdiçar

Tania Regina Ferreira
Diretora de Seguridade

Em sintonia com a linha da Secretaria de Previdência Complementar de estímulo à educação financeira e previdenciária dos participantes, a Diretoria de Seguridade está implementando o projeto **Planejar sem Desperdiçar**, que tem por objetivo conscientizar sobre a importância do planejamento orçamentário para melhor aproveitamento de sua renda mensal. Este trabalho deve começar na própria família, onde todos os membros têm um papel importante, ou seja, o sucesso depende de um esforço conjunto e do interesse de todos.

Podemos dizer que dificilmente um jovem se preocupa com sua aposentadoria, mas quando ele chegar aos 40 anos esta realidade estará mais presente. Ao discutir o planejamento orçamentário familiar estimulamos os jovens a pensar no seu próprio futuro. É importante entender que as mudanças no mundo do trabalho apontam para novas necessidades de qualificação, contínuo aperfeiçoamento, rotatividade,

sem falar nas mudanças em discussão das regras para aposentadoria. Assim, quanto mais nos prepararmos para enfrentar um mundo em mudança, mais chance teremos de nos proteger dos imprevistos que podem cruzar nossos caminhos, ou seja, podemos nos prevenir. É este o conceito de previdência. E isso vale tanto para quem ainda está no mercado de trabalho quanto para quem já está aposentado.

No planejamento orçamentário familiar, para que os objetivos sejam alcançados é preciso que se estabeleçam metas para cada membro e para o grupo. É importante que todos tenham em mente que é necessária muita dedicação para cumprir o que ficou acordado. Para um eficaz planejamento financeiro precisamos nos debruçar sobre nossas despesas e identificar a importância de cada uma. Por exemplo, as despesas domésticas estão divididas em três segmentos: fixas, variáveis e eventuais. Os gastos fixos são constantes,

como: água, luz, telefone, escola, plano de saúde, aluguel ou financiamento. As variáveis, como o próprio nome diz, variam conforme as necessidades: academia, clube, combustível e transporte. Já as despesas eventuais não ocorrem todos os meses, como vestuário e viagens. Dependendo do perfil de cada família podemos dizer que as idas ao restaurante, cinema ou teatro podem ser incluídas tanto como despesas variáveis quanto eventuais.

Nas próximas publicações do **Expresso REFER** daremos algumas dicas de como planejar sem desperdiçar: comprar um imóvel para fugir do aluguel, troca do carro, do eletrodoméstico por outro de menor consumo e outras diversas situações. E ainda: o que fazer com o resultado obtido?

Em breve, o projeto **Planejar Sem Desperdiçar** será realizado também em parceria com as patrocinadoras. O objetivo é levar palestras instrutivas aos empregados. Aguardem!

REFER conquista nova Patrocinadora

A Fundação REFER conquistou uma nova patrocinadora: a Companhia de Transporte de Salvador (CTS). O Instrumento Particular de Direitos e Obrigações relativo à adesão ao Plano de Contribuição Variável entre a REFER e a CTS foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC. A adesão deu-se em virtude da operação de cisão parcial da Compa-

nhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), promovida no âmbito do processo de municipalização no Estado da Bahia.

Com a adesão da CTS, a REFER conta, atualmente, com oito patrocinadoras: Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA – extinta em 2007, tendo seus ativos absorvidos pela VALEC), Companhia Paulista de Trens Me-



tropolitanos (CPTM), Companhia Estadual de Transportes e Logística (CENTRAL), Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (METROFOR), Companhia do Metropolitan do Rio de Janeiro (METRÔ/RJ – em liquidação), CBTU, CTS e a própria REFER.



Espaço Literário

Se você quiser publicar poesia, conto, "causo ferroviário" ou letra de música de sua autoria, nesta página, envie e-mail para **comunicacao@refer.com.br** ou carta endereçada à Comunicação Institucional, no endereço da Fundação: Rua da Quitanda, 173 – sala 801. Centro / Rio de Janeiro – RJ. Cep: 20091-005.

O tema é livre: amor, saúde, paz, natureza, caridade, espiritualidade, saudade, ferrovia, história. A publicação atenderá a ordem de chegada e a disponibilidade de espaço. É importante lembrar que alguns participantes têm enviado contos de três ou quatro páginas, o que compromete o espaço oferecido para divulgação. Para melhor direcionamento, estabeleça o texto com no máximo 15 linhas, para poesia e música; e 20 linhas se for "conto ou causo ferroviário".

AOS FILHOS DO SOLO

São terras imensas,
onde aflora o verde em meios
a queimadas e desmatamentos.

São bacias infinitas,
que em seus oceanos
joram muito mais que água,
e em seu solo exala riquezas profundas.

É o continente verde em solo brasileiro,
onde a ganância do império
insiste em dividir e explorar.

É o pai da terra em alerta,
com os filhos do solo que não fogem à luta,
e por ela não há limites nem entrega.

É o nosso brio em forma de soberania,
o planeta verde agoniza,
e somos nós que temos que ser seu oxigênio.

A Amazônia é nossa,
são terras brasileiras,
e não vamos permitir sua
internacionalização.

José Alexandrino de Araújo Junior
Ativo (REFER) – Rio de Janeiro / RJ

VELHO TELEFONE

Antigamente
Quando ela telefonava
Era eu quem desligava
E nem lhe dava atenção
Hoje, cansado, insone
Disco seu telefone
Sem conseguir ligação
Meu telefone
Hoje, mudo e desprezado
Eu, ansioso, angustiado
Na mais triste solidão
Ela, em silêncio absoluto
Deixou minha alma de luto
Nunca mais eu soube dela
Ele, o meu velho telefone
Nunca mais ouviu seu nome
Morreu sem falar com ela.

Diógenes de Lima Mattos
Aposentado (RFFSA) – Araruama / RJ

**Todas as poesias, contos e ca-
sos enviados estão disponíveis no
site da REFER: www.refer.com.br.
Confira!**

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

0800 709 6362

Horário de Funcionamento:
Segunda a sexta-feira: 8h às 17h, exceto feriados.

atendimento@refer.com.br



Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER

Rua da Quitanda, 173 - Centro / Rio de Janeiro - CEP 20091-005 - Fax (21) 2108-6233

Diretoria Executiva:

Diretor-Presidente: Waldemar Ferreira da Silva.

Diretora de Seguridade: Tania Regina Ferreira.

Diretor Administrativo e Financeiro: Paulo da Silva Leite.

Conselho Deliberativo:

Presidente: Marco André Marques Ferreira (RFFSA).

Membros Efetivos: Fábio Tepedino (CENTRAL), Fernando Durão Schleder (CBTU), Geraldo de Castro Filho (RFFSA), Ivete Machado Buosi (RFFSA), Marco André Marques Ferreira (RFFSA) e Roberto Souza (RFFSA).

Membros Suplentes: Bento José de Lima (CENTRAL), Cristina Alice Sparano (CBTU), Flávio Rabello Pereira (RFFSA), Roberto Marzani (RFFSA) e Sérgio Augusto Messeder de Castro (RFFSA).

Conselho Fiscal:

Presidente: Vera Lúcia Bello da Cunha Sodré (CENTRAL).

Membros Efetivos: José Luiz Petrini (RFFSA), Marisa Felipe Naziazeno (CBTU), Nilton Vassimon (CENTRAL) e Vera Lúcia Bello da Cunha Sodré (CENTRAL).

Membros Suplentes: Almir Ferreira Gaspar (RFFSA), Ana Maria Ferreira Borsatto (CENTRAL), Luis Miguel de Lima Pimentel Pereira Gil (RFFSA) e Manoel Geraldo Costa (RFFSA).

Expresso REFER:

CONSELHO EDITORIAL: Carolina Linhares (Comunicação), Eduardo Gomes (Administrativo e Financeiro), Fernanda Carraline (Comunicação), Luciane Bravo (Seguridade), Lucia de Fátima Moraes (Jurídico).

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fernando Abelha – Mtb 11.774

SUPERVISÃO TÉCNICA: Carolina Linhares.

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Fernanda Caraline – Mtb 23.577

ESTAGIÁRIOS: Aline Maia, Christopher Pereira e Luana Rossi.

FOTOS: José Gilberto Alves e Luana Rossi (estagiária).

EDITORAÇÃO: Atalho Comunicação Corporativa

www.atalhocomunicacao.com.br

IMPRESSÃO: Ediouro.

TIRAGEM: 40 mil exemplares.

PERIODICIDADE: Trimestral.